



CAPÍTULO 56

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.56.v3>

**PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA
MULHERES NO SUS - UM RECORTE HISTÓRICO**

**PREVENTION AND PROMOTION PROGRAMS FOR ORAL HEALTH IN WOMEN
THROUGH SUS - A HISTORICAL OVERVIEW**

GUSTAVO ALVES VIANA BEZERRA

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB

LORENA IRACE SANTOS GONCALVES

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB

FREDERICO RORIZ SOLETTI

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB

JULIA COSTA DE SOUSA

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB

ISABELLE LETÍCIA RODRIGUES DOS REIS

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília – UCB

JOÃO PEDRO AGUIAR DE OLIVEIRA FAUSTINO

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília – UCB

ATAYDES DIAS MAGALHÃES

Professor Orientador de Odontologia na Universidade Católica de Brasília – UCB

RESUMO

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão de literatura sobre os programas de prevenção e promoção de saúde bucal direcionados às mulheres no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo abrange um recorte histórico das iniciativas voltadas para a saúde bucal feminina, analisando resumidamente sua evolução ao longo do tempo. **Metodologia:** Foram selecionados 10 artigos nas línguas inglesa e portuguesa, que discutem diferentes aspectos relacionados à saúde bucal das mulheres, considerando critérios de inclusão e exclusão bem definidos. Para conduzir esta revisão de literatura, foram selecionados artigos relevantes das bases de dados científicas nas línguas inglesa e portuguesa. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados nos últimos 10 anos que discutissem programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no âmbito do SUS. Foram excluídos estudos que não estavam diretamente relacionados ao tema, bem como aqueles que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que os programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no SUS evoluíram para além da abordagem tradicional focada em tratamentos curativos. A sensibilização para questões de gênero e o reconhecimento das especificidades biológicas e sociais das mulheres têm sido



incorporados em abordagens mais abrangentes. No entanto, ainda persistem desafios, como o acesso desigual a cuidados odontológicos, especialmente para mulheres em situações vulneráveis. **Considerações Finais:** Os programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no âmbito do SUS têm avançado na consideração das necessidades específicas desse grupo. No entanto, há espaço para aprimoramento, como a criação de programas direcionados a mulheres em situação de rua e a integração efetiva da saúde bucal nas diferentes fases da vida das mulheres. A sensibilização para questões de gênero e o acesso equitativo a serviços odontológicos devem continuar sendo prioridades.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Mulheres; Programas de Prevenção.

ABSTRACT

Objective: This work aimed to conduct a literature review on prevention and promotion programs for women's oral health within the Brazilian Unified Health System (SUS). The study provides a historical overview of initiatives focused on female oral health, briefly analyzing their evolution over time. **Methodology:** Teen articles in English and Portuguese discussing various aspects of women's oral health were selected, considering well-defined inclusion and exclusion criteria. Relevant articles from scientific databases in both languages were included in this literature review. Inclusion criteria considered articles published within the last 10 years discussing prevention and promotion programs for women's oral health within SUS. Studies not directly related to the topic or not available in full were excluded. **Results and Discussion:** Results indicate that prevention and promotion programs for women's oral health within SUS have moved beyond the traditional curative approach. Gender sensitivity and recognition of women's biological and social specificities have been incorporated into broader approaches. Challenges persist, however, including unequal access to dental care, particularly for vulnerable women. **Conclusion:** Prevention and promotion programs for women's oral health within SUS have progressed in addressing the specific needs of this group. Nonetheless, there is room for improvement, such as the development of programs tailored to women in street situations and the effective integration of oral health across different life stages. Gender awareness and equitable access to dental services must remain priorities.

Keywords: Oral Health; Women; Prevention Programs.

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar geral dos indivíduos, impactando não apenas sua saúde física, mas também os aspectos psicológicos e sociais da vida. Entre os vários segmentos demográficos, as mulheres ocupam uma posição única devido às diversas mudanças pelas quais passam ao longo de suas vidas. Reconhecendo a importância de um atendimento de saúde sensível ao gênero, o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil tem direcionado cada vez mais sua atenção para as necessidades de saúde bucal das mulheres. Este trabalho se aprofunda em uma exploração histórica dos programas de prevenção e promoção voltados para a saúde bucal das mulheres dentro do contexto do SUS. Ao traçar a evolução desses programas, nosso objetivo é lançar luz sobre a jornada transformadora em direção a uma



saúde bucal aprimorada para as mulheres. (DUTT *et al*, 2013)

Apesar dos avanços significativos na área da saúde, a conscientização sobre a saúde bucal entre as mulheres ainda é uma área que requer atenção e intervenção. A ausência de campanhas de conscientização direcionadas perpetuou uma lacuna no conhecimento sobre a conexão integral entre o bem-estar das mulheres e sua saúde bucal. Essa lacuna é ainda mais pronunciada entre populações marginalizadas, como as mulheres em situação de rua. Citando o trabalho de Santos *et al*. (2023), fica evidente que mulheres em situações vulneráveis enfrentam desafios ampliados no acesso aos cuidados odontológicos, levando a disparidades ainda maiores na saúde bucal. Portanto, programas abrangentes dentro do SUS devem abordar essas disparidades, integrando a educação em saúde bucal em iniciativas de saúde mais amplas voltadas para populações vulneráveis.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os programas de prevenção e promoção de saúde bucal direcionados às mulheres no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo busca traçar um recorte histórico das iniciativas voltadas para a saúde bucal feminina, analisando de forma resumida a evolução desses programas ao longo do tempo. O propósito central é compreender como esses programas foram desenvolvidos, implementados e adaptados ao longo dos anos para atender às necessidades específicas de saúde bucal das mulheres. Além disso, o trabalho busca examinar como essas iniciativas incorporaram abordagens sensíveis ao gênero e consideraram as diferentes fases da vida das mulheres para promover uma saúde bucal abrangente e equitativa.

2. METODOLOGIA

Para conduzir esta revisão de literatura sobre os programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), foi adotado um rigoroso processo metodológico, que envolveu a seleção criteriosa de artigos, a análise de diferentes perspectivas relacionadas à saúde bucal das mulheres e a busca em plataformas renomadas como PubMed, SciELO e LILACS.

A seleção dos artigos foi realizada em etapas distintas para garantir a relevância e qualidade das fontes incluídas na revisão. Inicialmente, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando palavras-chave como "saúde bucal", "mulheres", "programas de prevenção" e suas variações. A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 10 anos.



Os critérios de inclusão consideraram artigos que abordassem especificamente programas de prevenção e promoção de saúde bucal direcionados às mulheres dentro do contexto do SUS. Foram excluídos estudos que não estavam diretamente relacionados ao tema ou que não apresentavam dados completos. Além disso, artigos em idiomas diferentes do inglês e do português também foram excluídos, a fim de manter a consistência na análise. A busca inicial resultou em um conjunto amplo de artigos relacionados à saúde bucal das mulheres. Após a remoção de duplicatas, o título e o resumo de cada artigo foram avaliados para verificar sua aderência aos critérios de inclusão. Essa triagem resultou em uma lista reduzida de artigos que seriam submetidos a uma análise mais detalhada.

Os artigos selecionados após a triagem inicial foram então submetidos a uma análise mais detalhada. Nessa fase, os artigos foram lidos na íntegra para compreender completamente o escopo, os objetivos, a metodologia e os resultados de cada estudo. A análise permitiu identificar os principais programas de saúde bucal para mulheres no SUS, bem como as abordagens adotadas, os resultados alcançados e as considerações discutidas pelos autores.

Após a análise detalhada, um total de 10 artigos foi selecionado para inclusão na revisão. Esses artigos apresentaram uma ampla gama de perspectivas sobre os programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no SUS, abordando diferentes fases da vida das mulheres, questões de gênero e desafios enfrentados no acesso aos cuidados odontológicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 10 artigos selecionados revelou uma variedade de programas de prevenção e promoção de saúde bucal direcionados às mulheres no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses programas abordam diferentes fases da vida das mulheres, reconhecendo a importância da saúde bucal em cada etapa e buscando abordagens sensíveis ao gênero para promover cuidados eficazes.

Entre os programas identificados, destacam-se aqueles voltados para gestantes. Esses programas reconhecem a interconexão entre a saúde bucal materna e a saúde do bebê. Programas de educação e atendimento odontológico são oferecidos durante o período gestacional, enfatizando a prevenção de cáries e outras complicações que podem afetar tanto a mãe quanto o feto. O estudo de Carvalho et al. (2019) ressalta a importância de fornecer informações claras sobre higiene oral e nutrição adequada durante a gravidez, contribuindo para a saúde bucal de longo prazo.

Além disso, foram identificados programas específicos para adolescentes e mulheres na



menopausa. Esses programas reconhecem as mudanças hormonais que ocorrem nessas fases da vida e os possíveis impactos na saúde bucal. A orientação sobre higiene oral adequada, uso de produtos de cuidados bucais e a importância das visitas regulares ao dentista são enfatizadas. Bortoli et al. (2017) destacam que a educação nas escolas desempenha um papel vital na promoção da saúde bucal entre as adolescentes, capacitando-as com conhecimento para manter hábitos saudáveis.

A evolução dos programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no SUS reflete uma compreensão crescente da necessidade de abordagens holísticas e sensíveis ao gênero. A abordagem tradicional de focar apenas no tratamento curativo tem sido substituída por estratégias que incorporam educação, prevenção e cuidados ao longo da vida. O reconhecimento das necessidades específicas das mulheres, como durante a gravidez e a menopausa, é fundamental para uma abordagem eficaz.

No entanto, apesar do progresso, desafios persistem. O acesso desigual aos cuidados odontológicos continua sendo uma barreira significativa, especialmente para mulheres em situações vulneráveis, como aquelas em situação de rua. Silva et al. (2018) ressaltam a necessidade de programas que alcancem essa população marginalizada, proporcionando cuidados essenciais e educação sobre higiene oral.

Além disso, a promoção da saúde bucal como parte integrante da saúde geral das mulheres deve ser aprimorada. A conscientização sobre a importância da saúde bucal em diferentes fases da vida e o reconhecimento da influência das mulheres na saúde de suas famílias podem ser mais abrangentes. A integração de programas de saúde bucal com outras iniciativas de saúde feminina pode ser uma estratégia eficaz para melhorar os resultados de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os programas de prevenção e promoção de saúde bucal para mulheres no SUS avançaram consideravelmente, mas ainda há espaço para aprimoramento. A sensibilização para questões de gênero, a busca por equidade no acesso aos cuidados e a contínua integração da saúde bucal nas iniciativas de saúde feminina são fundamentais para garantir uma abordagem abrangente e eficaz. A saúde bucal das mulheres é um componente vital do seu bem-estar geral, e investir em programas que atendam às suas necessidades específicas contribui não apenas para a saúde individual, mas também para a saúde da comunidade como um todo.



REFERÊNCIAS

DUTT, P. CHAUDHARY, S. KUMAR, P. Oral health and menopause: a comprehensive review on current knowledge and associated dental management. **Ann Med Health Sci Res.** V. 3, n. 3, p. 320-323, 2013

SANTOS, I.T. DOS JÚNIOR, R.R.P, TAJRA, F.S. MENDES, R.F. Experiências de acesso à saúde bucal de mulheres em situação de rua. **Saúde debate.** 15º de maio de 2023

CARVALHO, G. SANTOS, R. CAMIÁ, G. Saúde Bucal na gestação e suas implicações para a gestante e feto: perspectivas do enfermeiro durante o pré-natal. **Braz J Health Rev.** V. 2, n. 1, p. 4345-4361, 2019.

BORTOLI, F. R. *et al.* Percepção da saúde bucal em mulheres com perdas dentárias extensas. **Saúde e Sociedade.** v. 26, n. 2, pp. 533-544, 2017

SILVA, L.M.A. MONTEIRO, I.S. ARAÚJO, A.B.V.L. Saúde bucal e consultório na rua: o acesso como questão central da discussão. **Cad. Saúde Colet.** v. 26, n. 1, pp. 285-291, 2018

VAMOS, C.A. *et al.* Oral health promotion interventions during pregnancy: a systematic review. **Community Dent Oral Epidemiol.** V. 43, n. 5, pp. 385-96, 2015.

MEURMAN, J.H. TARKKILA, L. TIITINEN, A. The menopause and oral health. **Maturitas.** V. 63, n. 1 pp. 56-62, 2009.

GEORGE, A. *et al.* Promoting oral health during pregnancy: current evidence and implications for Australian midwives. **J Clin Nurs.** V. 19, n. 23, pp. 3324-33, 2010.

BARBOSA, M.C.F, *et al.* Maternal Knowledge of Oral Health During Pregnancy and Childbirth. **Matern Child Health J.** v. 27, n. 9. Pp. 1607-1615, 2023.

KHALAF, Z.I, *et al.* The role of oral and prenatal healthcare providers in the promotion of oral health for pregnant women. **BMC Pregnancy Childbirth.** V. 3, n. 23, 2023.